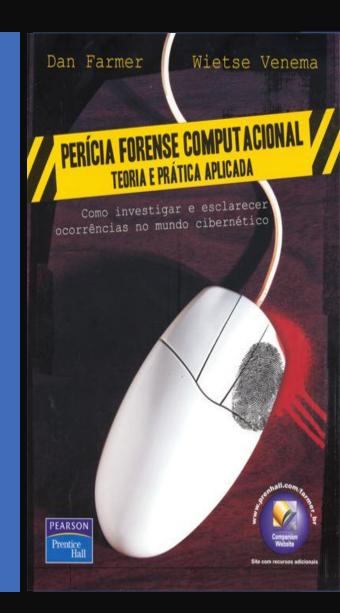
Para além dos processos

Acássio Moura Bruno Siqueira Igor Carvalho Leonardo Cararo



Preview

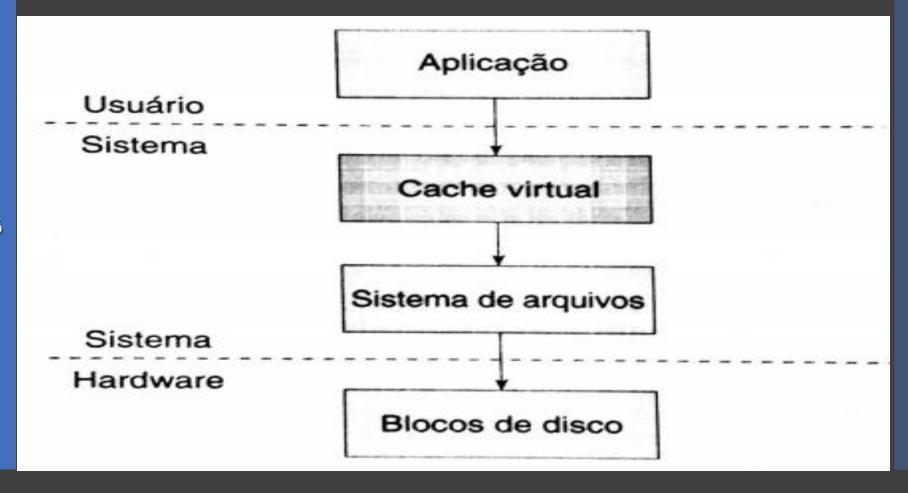
- 8.1 : Introdução;
- 8.2: Os princípios básicos da memoria virtual;
- 8.3: Os princípios básicos das páginas de memória;
- 8.4: Arquivos e páginas de memória;
- 8.5 : Paginas de memória anônima;
- 8.6 : Capturando memória;
- 8.7 : O comando savecore;
- 8.8 : Análise estática: Reconhecendo arquivos na memória;
- 8.9 : Recuperando conteúdo de arquivo criptografado sem chaves;
- 8.10 : Blocos do sistema de arquivos versus a técnica de página de memória;
- 8.11 : Reconhecendo arquivos de memória;
- 8.12 : Análise dinâmica;
- 8.13 : Persistência de arquivos em memória;
- 8.14 : A persistência de dados não associados com arquivo ou dados anônimos;
- 8.15 : Persistência no espaço de troca;
- 8.16: A persistência da memória após o processo de inicialização;
- 8.17 : A confiabilidade e a tenacidade dos dados na memória;

Introdução

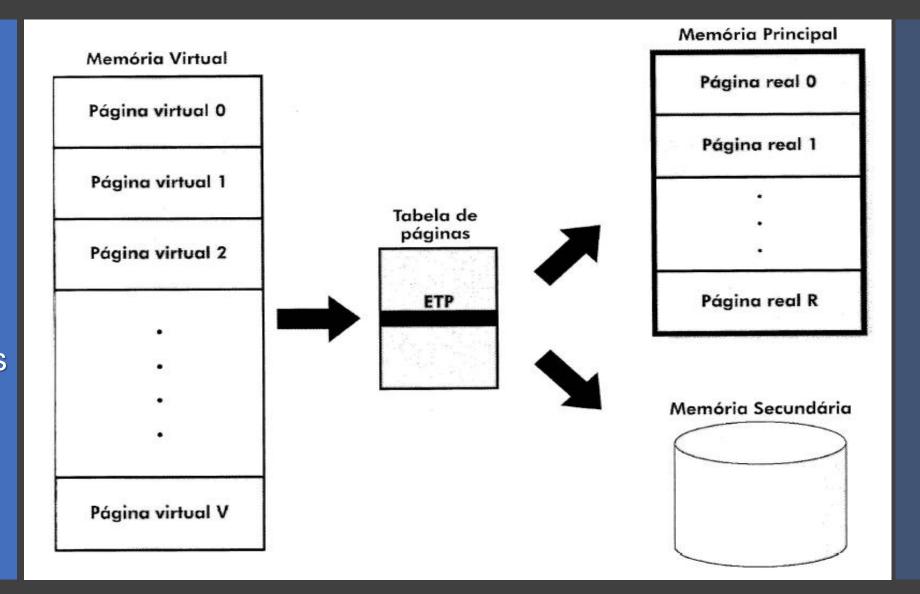


Os princípios básicos da memoria virtual;

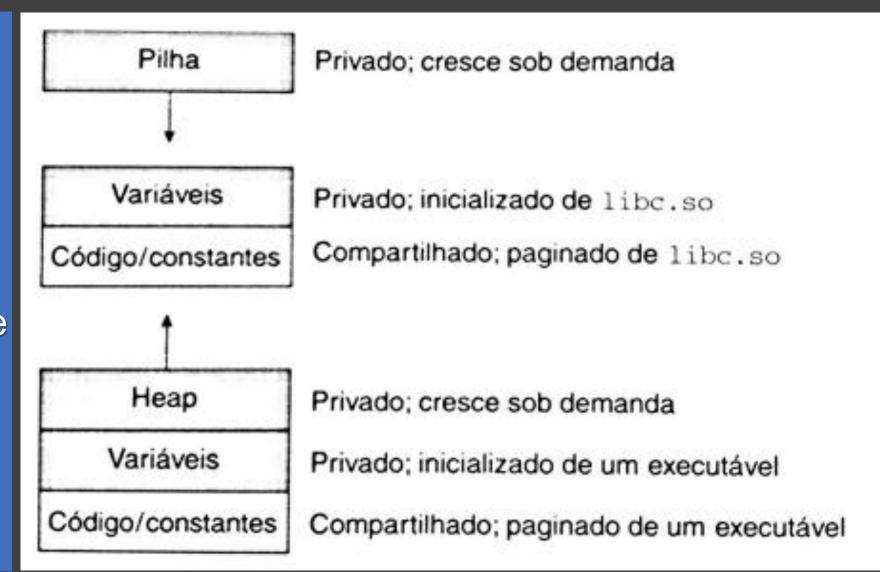
- Todos os sistemas operacionais modernos usam memoria virtual como abstração para tratar combinações da RAM;
- O sistema de arquivos sempre foi armazenado em cache ate certo ponto;



Os princípios básicos das páginas de memória;



Arquivos e páginas de memória



Páginas de memórias anônimas



Você entrou no modo de navegação anônima

As páginas vistas em guias anônimas não são armazenadas no histórico do navegador, nos cookies nem no histórico de pesquisa depois que todas as guias anônimas são fechadas. Os arquivos dos quais você faz o download e os favoritos são mantidos.

No entanto, você não fica invisível. A navegação anônima não oculta sua navegação do seu empregador, provedor de acesso à Internet, nem dos websites visitados.

Capturando memória



O comando : Savecore

Savecore: salva parte, se não toda a memoria principal da memoria.

```
solaris # dumpadm
     Dump content: all pages
      Dump device: /dev/dsk/c0t4d0s1 (dedicated)
Savecore directory: /foo/savecore
 Savecore enabled: yes
solaris # savecore -v -L
dumping to /dev/dsk/c0t4d0s1, offset 65536
100% done: 16384 pages dumped, compression ratio 2.29, dump succeeded
System dump time: Mon Dec 30 14:57:30 2002
Constructing namelist /foo/savecore/unix.1
Constructing corefile /foo/savecore/vmcore.1
100% done: 16384 of 16384 pages saved
solaris # ls -asl /foo/savecore/
total 264354
   2 drwxr-xr-x
                 2 root
                            other
                                         512 Dec 30 14:57 ./
  2 drwxr-xr-x
                 4 root
                            root
                                          512 Oct 22 22:44 ../
   2 -rwxr-xr-x
                 1 root
                            SYS
                                            2 Dec 30 14:58 bounds*
704 -rw-----
                 1 root
                            sys
                                       349164 Dec 30 14:57 unix.1
263472 -rw----- 1 root
                                        134905856 Dec 30 14:58 vmcore.1
                               sys
```

O comando : Savecore

```
#!/usr/local/bin/perl -s
 # Open /dev/mem or /dev/kmem and read page-size chunks.
 # Ignore errors; just seek and read one page at a time.
         Usage: $0 [-k] N
 # Where "N" is the number of pages to read. The -k flag tells
 # it to read from kmem (dangerous!); else it reads /dev/mem.
 $page_length = 4096;
                                 # some pages are longer . . .
$ARGV[0] = "262144" unless $#ARGV >= 0; # get 1 Gbyte of memory
if (\$k) { \$MEMORY = "/dev/kmem"; }
        { $MEMORY = "/dev/mem"; }
 else
die "Can't open $MEMORY\n" unless open(MEMORY, $MEMORY);
# for this many megabytes of data
for $n (0..($ARGV[0]-1)) {
        $position = $n * $page_length;
        seek (MEMORY, $position, 0);
       if (($bytes_read = sysread(MEMORY, $page, $page_length))) {
        print $page;
        $total_bytes_read += $bytes_read;
warn "successfully read $total_bytes_read bytes from $MEMORY\n";
```

Análise estática: reconhecendo arquivos na memoria

```
freebsd # ./dump-mem.pl > giga-mem-img-1
successfully read 1073741824 bytes
freebsd # strings giga-mem-img-1 | fgrep "Supercalif"
freebsd # cat helloworld
Supercalifragilisticexpialidocious
freebsd # ./dump-mem.pl > giga-mem-img-2
successfully read 1073741824 bytes
freebsd # strings giga-mem-img-2 | fgrep "Supercalifr
Supercalifragilisticexpialidocious
Supercalifragilisticexpialidocious
freebsd #
```

Recuperando conteúdo de arquivo criptografado sem chaves

```
010011001101100010111010^
.10100101010010101101
             J10101010101
            RANSOMWAR
01010010110100110110
10100
                    __10110101010111001010
               -011110010110111000101011011
```

Blocos do Sistema de arquivos VS Técnica de página de memória

Memória disponível (em Mb)	Corresp. de páginas		Páginas NULL		Não-reconhecidas	
	%	МВ	9/0	MB	%	the state of the s
FreeBSD 5.0 e KDE 2.1	teren er sjenk om filler setteren til en til en filmen til en en er en	ersi Alli Societici o ambrusi. 18 confligaci municarigas virsas selfigo do crisgo in consecucionistis qu		A V A A V	70	MB
128	20,6	26,4	44,3	56,7	25.1	
	19,9				35,1	44,9
192		38,2	53,0	101,8	27,1	52,0
256	11,7	30,0	73,3	187,6	15,0	38,4
384	8,6	33,0	79,9	306,8	11,5	44,2
SuSe 7.1 e KDE 2.1						
128	31,2	39,9	32,3	41,3	36,5	46,7
192	20,7	39,7	56,0	107,5	23,3	44,7
256	15,9	40,7	65,8	168,4	18,3	46,8
384	12,9	49,5	74,4	285,7	12,7	48,8
Solaris 2.51 e OpenWindows	ette en transmissen sollan sollan sollan en					
128	39,3	50,3	15,3	19,6	45,4	58,1
192	37,6	72,2	15,0	28,8	47,4	91,0
256	37,3	95,5	13,1	33,5	49,6	127,0
384		147,5	16,3	62,6	45,3	174,0
504	38,4	147,3	10,0			

Reconhecendo arquivos na memória

- Hash MD5.
- Certificado Digital
- Reconhecimento de arquivos atravez do Hash MD5.

```
(80.7% found, 3814504 bytes)
/kernel
                                              12747)
/modules/ng_socket.ko
                              (84.68,
                                              10899)
/modules/ng_ether.ko
                              (81.8%,
                                              13074)
/modules/ng_bridge.ko
                              (84.6%,
                                              38556)
/modules/netgraph.ko
                              (94.7%,
                                              27843)
/modules/linprocfs.ko
                              (92.8%,
                                                 512)
/var/run/ppp
                              (100%,
/var/run/syslog.pid
                              (100%,
                                               65536)
/var/run/dev.db
                              (25.0%,
                                                 203)
/var/run/ld-elf.so.hints
                              (100%.
                                                 628)
/var/log/sendmail.st
                               (100%,
                                               15345)
                              (66.7%,
/var/log/auth.log
[. . . 500 mais linhas omitidas. . .]
```

Análise dinâmica: a persistência dos dados na memória

- Persistência de dados na memoria
- Recuperação dos dados com programas simples
- Excluir completamente os dados da memória

Persistência de arquivos na memória

- Encriptar arquivos para perícia
- Rastro digital
- Porcentagem recuperavel de arquivos

A persistência de dados não associados com arquivo ou dados anônimos

- Pequena parte recuperavel de arquivo
- Arquivo sobrescrito
- Ilegivel

8.15

Persistência no espaço de troca

• Arquivos deletados mantidos a salvo em espaço em disco.

8.16
Persistência de memória após processo de inicialização

Duração dos dados após reinicialização

8.17 Confiabilidade e a tenacidade dos dados.

Os dados são ou não confiáveis?

Perguntas?

